

ACOLHIMENTO: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE O SERVIÇO EM CAXIAS DO SUL

Jéssika Dias da Silva Capeletti^a, Cássia Ferrazza Alves^a

^a Centro Universitário da Serra Gaúcha

Informações de Submissão

^a Autor Correspondente Jéssika Dias da Silva Capeletti, Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472
E-mail: jeh.cika@yahoo.com.br

Palavras-chave:

Acolhimento Institucional, Moradores em Situação de Rua, Serviço de Acolhimento

INTRODUÇÃO: O acontecimento de pessoas em situação de rua é típico da contemporaneidade. Há um grande número de homens e mulheres que ocupam os espaços públicos dos centros urbanos, formando, assim, a população em situação de rua (PIZZATO, 2012) que buscam espaços de acolhimento para, muitas vezes, dormirem. Considerando esse aspecto, este estudo tem por objetivo investigar a percepção de moradores em situação de rua sobre o serviço de acolhimento de um município no interior do Rio Grande do Sul, apresentando os resultados parciais da presente pesquisa. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** De acordo com Costa (2005) a população em situação de rua constitui-se por um grupo heterogêneo de pessoas com diversas realidades, ligadas pela condição de pobreza e falta de pertencimento à sociedade formal. As políticas de assistência social voltadas à população em situação de rua vem sendo formuladas e reformuladas a partir de então, na busca de atender à demanda existente. Os serviços visam garantir os direitos dessa população, dentre eles está o serviço voltado para a hospedagem provisória, conhecidos como serviços de acolhimento, de pessoas que não têm onde passar a noite em espaços oferecidos pelo Estado. O serviço de acolhimento institucional, em geral, é oferecido em um albergue, que possui função de abrigar as pessoas que não tem onde passar a noite, sendo que a maioria deles oferece café da manhã e jantar (COSTA, 2007). **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo configura-se como uma pesquisa exploratória e qualitativa, em que foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. Até o presente momento, participaram do estudo três moradores em situação de rua, que

assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esses têm entre 22 e 36 anos de idade, todos homens e solteiros, heterossexuais, com escolaridade entre ensino fundamental e ensino médio completo. As profissões dos participantes variaram entre carpinteiro, garçom e auxiliar de padeiro/confeiteiro. A entrevista foi analisada através de análise temática (BRAUN e CLARKE, 2006). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FSG (protocolo CAAE 81831618.0.0000.5668; parecer 2.585.962). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi possível identificar que o serviço de acolhimento é uma peça importante no conjunto de políticas públicas voltadas às pessoas em situação de rua, porém ainda há falhas no serviço. As questões apontadas pelos usuários estão relacionadas ao atendimento e número de vagas. Quanto ao atendimento, foi evidenciado que os usuários criticaram o mesmo uma vez que falta humildade por parte dos monitores do serviço, uma vez que se colocam em posição de serem melhores do que as pessoas que utilizam o serviço, segundo palavras de um participante. Costa (2007), em seu estudo, deparou-se com uma situação onde um monitor pediu desculpas antecipadas pelas possíveis faltas de algum colega, no que foi aplaudido pelos usuários que o elogiaram por reconhecer os maus-tratos vividos nos albergues. Quanto ao número de vagas, foi identificado que são insuficientes para atender a demanda existente uma vez que a demanda por vagas é sempre superior à oferta (COSTA, 2007). Além disso, foram evidenciadas questões positivas do acolhimento, tais como o auxílio para regularizar a documentação como Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, incentivo para procurar emprego em algumas instituições. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados, identificou-se que, diante das dificuldades vivenciadas pelos participantes, principalmente em relação à equipe que os atende, a atuação do profissional de psicologia é de suma importância nesse contexto a fim de auxiliar a equipe na capacitação para lidar com as situações adversas que podem surgir durante o acolhimento. Aos profissionais que trabalham com acolhimento, deve-se levar em conta que a acolhida deveria ser guiada pela ética, e pelo respeito à diversidade e a dignidade do indivíduo. Apesar dos pontos positivos, ainda há pela frente um longo caminho em busca de melhorias que venham a agregar ao serviço, favorecendo a reinserção das pessoas em situação de rua.

REFERÊNCIAS

BRAUN, V. & CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2). pp. 77-101, 2006.

COSTA, A. P. M. População em situação de rua: contextualização e caracterização. **Textos & Contextos**, 4(1), 1-15, 2005.

COSTA, D. L. R. **A rua em movimento: experiências urbanas e jogos sociais em torno da população de rua**. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PIZZATO, R. M. S. **“No olho da rua”: o serviço de atendimento social de rua em porto alegre – abordagem social de rua na sociedade contemporânea**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.